

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos  
Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência  
Farmacêutica - SCTIE/DAF



# 2020

# RELATÓRIO TÉCNICO

# 70

Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	70		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica		
<b>Objeto do TC:</b>	Implementação da política de assistência farmacêutica para o SUS, envolvendo ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação aos profissionais e usuários do Sistema, atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS e buscando projeções de cooperação internacionais.		
<b>Número do processo:</b>	25000.191284/2011-26	<b>Número do SIAFI:</b>	671191
<b>Data de início</b>	30/12/2011	<b>Data de término:</b>	29/12/2021

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$7.562.919,00
TA:	2	recurso	R\$11.107.200,00
TA:	3	recurso	R\$28.469.427,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$28.349.948,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 75.489.494,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica - SCTIE/DAF (SCTIE/DAF/MS)		
<b>Responsável:</b>	Hélio Angotti Neto		
<b>Endereço:</b>	Esplanada dos Ministérios, Edif. Sede, bloco G, 8º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-9230	<b>E-mail:</b>	helio.neto@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
<b>Responsável:</b>	Natália Franco Veloso		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9543	<b>E-mail:</b>	veloson@paho.org

## 2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS/OMS Brasil e o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF/SCTIE/MS firmada em dezembro de 2011, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS.

Visando o fortalecimento da Política Nacional da Assistência Farmacêutica, a cooperação é realizada objetivando garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS e fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Este primeiro semestre de 2020 as prioridades foram as ações para resposta a pandemia de COVID-19, fazendo com que as ações estruturantes e organizacionais planejadas anteriormente para este período não pudessem ser trabalhadas como previsto, exigindo um grande esforço técnico dos profissionais envolvidos direta e indiretamente na execução do Termo de Cooperação, principalmente pela grande importância que a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, particularmente o Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, para atender as demandas de resposta a população brasileira no enfrentamento da pandemia.

Neste período, podemos destacar algumas das ações e medidas tomadas pelo DAF para o enfrentamento da COVID-19:

- Nota Técnica nº 134/2020-CPFP/CGAFB/DAF/SCTIE/MS:

Alteração, em caráter excepcional e temporário, da periodicidade das dispensações de medicamentos e fraldas, no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil, ampliando o prazo dispensação para até 90 dias;

Autorização do uso de instrumento particular de procuração simples, sem necessidade de reconhecimento de firma em cartório.

Nota Informativa nº 1/GAB/SCTIE/MS: Reorganização dos processos de trabalho nas farmácias e dispensação de medicamentos:

Aborda aspectos relevantes para reorganização de processos de trabalho e atendimentos a usuários em farmácias/dispensários do Sistema Único de Saúde e do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, durante a epidemia de COVID-19.

- Nota Informativa nº 6/2020-DAF/SCTIE/MS (revoga a NT nº 5) - Uso da cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves da Covid-19

Atualiza informações sobre o Uso da Cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves do COVID-19.

- Nota Técnica nº 10/2020 DESF/SAPS/MS

Autoriza, em caráter excepcional, a dispensação do medicamento oseltamivir pelas farmácias públicas do Brasil, mediante apresentação de declaração de indicação de uso pelo serviço de teleatendimento do Ministério da Saúde – TeleSUS.

- Nota Técnica nº 71/2020 CGAFB/DAF/SCTIE/MS: Distribuição e critérios para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH, Regular e agulhas inoxidável para caneta aplicadora

Atualização sobre distribuição e critérios para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH (Insulina Humana NPH 100 UI/ml, tubete de 3 ml), insulina humana regular (Insulina Humana Regular 100 UI/ml, tubete de 3 ml) e agulhas de aço inoxidável para caneta aplicadora.

Outras ações e medidas tomadas pelo DAF:

-Reforço na distribuição de Cloroquina 150mg para as Unidades Federativas;

-Reforço na produção, aquisição, e distribuição de fosfato de Oseltamivir-Tamiflu® para as Unidades Federativas;

-Orientação para os colaboradores internos do DAF sobre fakenews;

-Parceria com outros Departamentos da SCTIE para produção de clipping;

-Inserção de área da Assistência Farmacêutica na página da COVID-19.

Neste primeiro semestre de 2020, devido a resposta requerida frente a pandemia de COVID-19, o DAF solicitou a compra de medicamentos adicionais ao planejado por meio do Fundo Estratégico da OPAS. A compra é realizada através de outro Termo de Cooperação e é acompanhada tecnicamente pela Unidade Técnica de Medicamentos e Tecnologias em Saúde - UTMTS/OPAS/OMS - Brasil.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2020

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; *100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; *600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados; *Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; *Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; *5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas à consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) junto aos estados e municípios, por meio da contratação de profissionais especializados. Com isso, foi possível fortalecer as atividades nas Unidades Federadas relacionadas à Política Nacional de Assistência farmacêutica, Política Nacional de Medicamentos e Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A solução tecnológica adotada pelo Ministério da Saúde para integração entre os diversos sistemas municipais e estaduais com o banco de dados da BNAFAR foi a de web service, para as unidades federativas que possuem sistemas próprios para a gestão da assistência farmacêutica local e que não utilizam o sistema Hórus.

Em relação ao sistema Hórus, verificou-se que 2.219 municípios utilizavam o módulo Básico/Estratégico do sistema para auxílio na gestão do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), 18 estados utilizam este mesmo módulo para auxílio na gestão do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) e 16 estados utilizavam o módulo Especializado para gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).

No que se refere à ampliação do acesso aos medicamentos, merece destaque, neste semestre, o desenvolvimento das atividades da Subcomissão Técnica de Atualização da RENAME e do FTN junto ao seu Núcleo Científico para estabelecer processo ativo de revisão da Relação Nacional, com foco na avaliação de medicamentos e insumos utilizados no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Ademais, a referida Subcomissão tem realizado reuniões periódicas a fim de viabilizar disponibilização mais tempestiva das atualizações da RENAME.

Representantes do DAF/SCTIE/MS participaram ativamente das reuniões da Subcomissão Técnica de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), contribuindo de forma representativa nas atividades da Subcomissão, assim como nas reuniões da Conitec.

No âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), os resultados obtidos anteriormente, como a elaboração do Canvas (ferramenta de planejamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes) do projeto citado no relatório anterior, subsidiaram avanços importantes em 2020. Entre eles, destaca-se a etapa do estudo com a Universidade Federal da Bahia para a definição de critérios visando a seleção de

municípios elegíveis para o credenciamento junto ao Programa. Ademais, foram feitas reuniões junto ao Datasus com a finalidade de desenhar o novo modelo para a dispensação do PFPB.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações realizadas no web service estiveram voltadas para desenvolver uma nova versão do serviço, em uma arquitetura mais moderna e disponível no barramento de serviços do Datasus. Ainda, faz-se necessário o estabelecimento de parâmetros de representatividade e fidedignidade dos dados recebidos na BNAFAR, para sua efetiva implementação. A disponibilização do portal da BNAFAR contendo o Sistema de Suporte à Decisão da referida Base teve o seu cronograma postergado. A baixa performance do sistema Hórus tem contribuído para aumento do abandono ao sistema por parte dos municípios, bem como dificultado novas adesões.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações está relacionado às atividades de rotina e fortalecimento da Assistência Farmacêutica. Em relação ao web service, houve o desenvolvimento de todos os serviços da nova versão do sistema, sendo que os mesmos passaram pelo processo de homologação interna do DAF/SCTIE/MS.

Destaca-se ainda a análise das demandas judiciais contra a União e constante avaliação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio à avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Portaria de Consolidação nº 1/MS, determinou que o Ministério da Saúde deve disponibilizar um Sistema de Suporte à Decisão (SSD) para que os entes federativos possam realizar consultas aos dados enviados a BNAFAR. Desta forma, estão sendo desenvolvidos painéis do SSD da BNAFAR para auxiliar gestores e profissionais na análise sobre acesso e uso racional de medicamentos nos municípios e estados brasileiros.

A obra “Centros e serviços de informação sobre medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do Uso Racional de Medicamentos”, no âmbito da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (Rebracim) foi publicada e está disponível na Biblioteca Virtual da Saúde por meio do link: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/centros\\_servicos\\_informacao\\_medicamentos.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/centros_servicos_informacao_medicamentos.pdf).

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para que os resultados sejam ainda mais expressivos, é importante ter uma estratégia de disseminação ampla da informação publicada sobre acesso e uso de medicamentos no SUS, assim como a elaboração de plano de comunicação.

Em relação à disponibilização de painéis destacam-se algumas dificuldades: indefinição por parte do MS sobre a ferramenta tecnológica a ser utilizada para a extração e apresentação de dados (estratégia analytics).

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que a publicação disponibilizada contribuiu para o planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito do acesso e uso de medicamentos no SUS. O conceito do uso racional de medicamentos (URM) é amplo e foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1985, como situação em que “os pacientes recebam medicamentos adequados às suas necessidades clínicas, em doses que atendam às suas necessidades individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo para eles e sua comunidade”. Este conceito está presente nas Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional de Assistência Farmacêutica e Política Nacional de Promoção da Saúde.

Essa temática vem ganhando expressão ao longo dos anos, tanto na agenda nacional, quanto na internacional. Nesse sentido, se reforça a importância da oferta de informação sobre medicamentos que seja independente, sem conflitos e interesse e pautada na imparcialidade como subsídio para a promoção do uso racional de medicamentos em todas as esferas de governo e da sociedade civil.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promoção da qualificação de Recursos Humanos envolvidos em Assistência Farmacêutica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD;</li> <li>* 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada;</li> <li>* 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado;</li> <li>* Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado está relacionado a ações voltadas a realização eventos para promoção da qualificação da Assistência Farmacêutica, que devido ao momento de pandemia da COVID-19 não ocorreram neste primeiro semestre de 2020.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas ao período de pandemia da COVID-19.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Está sendo avaliado a pertinência da execução de atividades para o segundo semestre, ajustando os modelos de eventos permitidos para o momento.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 4 reuniões da COMARE realizadas;</li> <li>* 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados;</li> <li>* 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada;</li> <li>* 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas;</li> <li>* 2 reuniões da CNPMF realizadas;</li> <li>* 4 reuniões realizadas COMAFITO;</li> <li>* 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas;</li> <li>* Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados;</li> <li>* Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas;</li> <li>* IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste semestre foi realizada a 38ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM). A elaboração de publicação do respectivo Comitê com contribuições para o Uso Racional de Medicamentos esteve em pauta e sua execução está em andamento. Os debates ocorridos durante o VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos são referências para a elaboração da obra.

Outras ações relacionadas a este resultado são dois projetos de Carta Acordo:

- O projeto “Diagnóstico da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.”, no valor de R\$ 369.600,00 (trezentos e sessenta e nove mil e seiscentos reais) terá duração de 18 meses. Foi iniciado em novembro de 2019 e é conduzido pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais da Saúde - CONASEMS. O projeto visa:
  - \* promover a disseminação dos resultados do Levantamento Nacional da Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica com vistas a subsidiar a discussão da Assistência Farmacêutica Básica junto aos diferentes atores governamentais responsáveis pela formulação das Políticas Farmacêuticas;
  - \* realizar análise e caracterização dos municípios participantes do Levantamento Nacional sobre a Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, explorando questões sociodemográficas, econômicas e de saúde que possam ser base para a discussão dos resultados encontrados pelo referido levantamento;
  - \* elaborar documentos técnicos contendo resultados referentes aos itens presentes nas Relações Municipais de Medicamentos Essenciais (REMUME), às modalidades de aquisição de medicamentos e preços praticados pelos municípios brasileiros, conforme dados do Levantamento Nacional sobre a Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e do Banco de Preços;
  - \* construir documento orientativo voltado aos gestores municipais de saúde contendo sugestões para melhoria da eficiência do uso dos recursos de Assistência Farmacêutica, pautada nos dados aferidos pelo Levantamento Nacional sobre a Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica; e
  - \* elaborar indicadores de monitoramento das listas municipais de medicamentos essenciais (REMUME) e das modalidades de compra destes itens, bem como propor estratégias para seu cumprimento.

- O projeto “Informações para o Desenvolvimento da Segurança do Paciente em Uso de Medicamentos”, no valor inicial de R\$ 133.900,00 (cento e trinta e três mil e novecentos Reais) com duração prevista inicialmente de 15 meses. Foi iniciada em janeiro de 2019 e é conduzido pelo Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP). O

projeto tem como objetivo a divulgação de 8 boletins técnico-científicos com temas relacionados à segurança do paciente e erros de medicação. Foram realizadas, até o momento, a elaboração e publicação de 7 Boletins e levantamento de temas e cronograma final para a elaboração do último. Os boletins publicados podem ser acessados em: <http://ismp-brasil.org/site/boletins>.

No final de janeiro de 2020, foram alcançados aproximadamente 85% dos objetivos propostos. Tendo em vista a avançada etapa de coleta de informações para a finalização dos demais boletins, foi necessária a prorrogação da carta-acordo para que os demais resultados esperados possam ser alcançados, antes previsto o término para março de 2020 foi solicitada e aprovada esta prorrogação para novembro de 2020.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O CNPURN foi recriado com a publicação da Portaria GM/MS nº 3.221, de 9 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a recriação do CNPURN. Conforme Portaria, são previstas 3 reuniões do Comitê por ano. Devido a necessidade de atualização dos membros titulares e suplentes e a adaptação das reuniões para a modalidade virtual, a primeira reunião do ano ocorreu já em 16 de junho de 2020.

O Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMPF) encontra-se, atualmente, em fase de recriação, após publicação do Decreto Presidencial nº 9.759/2019 que extingue e estabelece diretrizes, regras e limitações para colegiados da administração pública federal. (ação adiada dentro do planejamento, será reavaliada no segundo semestre)

Relacionado aos dois Projetos de Carta Acordo, serão reavaliados os cronogramas de execução e caso necessário será solicitada prorrogação dos prazos, esta ação é necessária devido aos atrasos que por ventura estejam ocorrendo neste período de pandemia.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que a retomada da agenda de reuniões do CNPURN e a elaboração da publicação com contribuições para o URM fortalecem ações intersetoriais e educativas relacionadas ao tema.

As atribuições da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Elaboração e Atualização da Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Comafito) e da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Comare), para incorporação de medicamentos e fitoterápicos na Rename, foram repassadas para a Conitec. Assim, sugere-se a exclusão dos indicadores de reuniões para essas duas Comissões na revisão da matriz lógica.

As Cartas Acordo estão sendo acompanhadas e com as atividades previstas nos prazos adequados.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas a apoiar as atividades do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), por meio da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades relacionadas à ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica, com o objetivo de garantir a integralidade do tratamento medicamentoso para todas as condições clínicas contempladas por meio das diferentes linhas de cuidado definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

Este apoio técnico é imprescindível para manter critérios do tratamento preconizados, avaliando os medicamentos e demais produtos apropriados nos PCDT; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS, baseados em evidência científica, considerando critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das tecnologias recomendadas.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas ao período de pandemia da COVID-19.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação segue sua programação por meio da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades relacionadas à ampliação da Política Nacional da Assistência Farmacêutica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações planejadas para este resultado referem-se ao desenvolvimento de cooperação regional nas américas com apoio e participação em Grupos Técnicos e Redes Temáticas, neste primeiro semestre de 2020 ocorreram atividades relacionadas: Grupo de Trabalho sobre Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária de Saúde (SFAPS); Rede de Farmacovigilância das Américas; Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica (CPEF):

- Grupo de Trabalho sobre Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária de Saúde (SFAPS):  
Dando continuidade a reunião realizada em 2019, foi formado Grupo Técnico Nacional, com participação do Departamento da Assistência Farmacêutica, com o objetivo de discutir indicadores relacionados aos serviços farmacêuticos na atenção primária. A primeira reunião nacional está prevista para agosto de 2020. Para este PTA 2020 foi acordado um apoio de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para ações na Região das Américas nesta temática, entre publicações, reuniões, grupos de trabalho e contratações para promover e fortalecer as ações relacionadas ao tema de “Serviços Farmacêuticos”. Essas ações, desenvolvidas pelo farmacêutico – ou sob sua coordenação – incorporadas em uma equipe de saúde e com participação da comunidade, visa obter resultados concretos de saúde com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, por meio da participação ativa da equipe farmacêutica na equipe de saúde e na comunidade, com serviços farmacêuticos abrangentes, integrados e contínuos, comprometidos com o acesso equitativo a medicamentos essenciais de qualidade e outros insumos de saúde, e seu uso racional, incluindo terapias alternativas e complementares em um sistema de saúde baseado em evidências, para alcançar o mais alto nível de saúde possível.

- Rede de Farmacovigilância das Américas:  
Desde 2019 o DAF foi inserido como colaborador nesta Rede Regional, que no Brasil é representado pela Gerência de Farmacovigilância - GFARM/Anvisa. As reuniões ocorrem mensalmente e são uma oportunidade de troca de experiências entre países e monitoramento de eventos adversos pós comercialização de medicamentos.

- Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica( CPEF):  
Estava prevista a realização da CPEF - para outubro deste ano, na Argentina, devido à pandemia da Covid-19, o evento foi adiado, ainda sem nova data definida. Também havia a perspectiva da realização do II COBEF - Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica, mas que teve sua realização adiada e, do mesmo modo que a CPEF, sem previsão de data para a sua realização. Reuniões virtuais estão ocorrendo para definição das atividades.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a Pandemia de COVID-19 as agendas programadas de reuniões presenciais e eventos para 2020 foram cancelados e ainda estão em avaliação as novas agendas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Devido ao cancelamento de alguns eventos presenciais para este ano 2020, algumas atividades estão sendo reprogramadas, mas não devem interferir nos resultados esperados para o ano.

As discussões e encaminhamentos realizados no âmbito do fóruns internacionais contribuem para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica e acesso à medicamentos no âmbito da região.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do resultado intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, relacionado ao acesso a tecnologias em saúde:

- Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores

8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento

8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade

8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos

As ações também contribuem para o alcance de seis metas que fazem parte do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023:

Objetivo 5: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

Meta 1: Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo Ministério da Saúde para abastecimento do SUS

Meta 2: Expandir o Programa "Aqui Tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes

Meta 3: Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Renome na Atenção Primária à Saúde

Meta 4: Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

Meta 5: Efetivar o Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal

Meta 8: Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência)

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável ("Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"):

Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No primeiro semestre de 2020 muitas foram as lições aprendidas, um período de readequação da forma de trabalhar com utilização de ferramentas de teletrabalho e exigindo uma grande capacidade de resposta técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, principalmente relacionadas ao acesso de medicamentos e tecnologias em saúde, além da avaliação de protocolos clínicos para possíveis tratamentos a este agravo. Tornando este período desafiador e ao mesmo tempo gratificante na possibilidade de cooperar positivamente neste grave momento global.

Mesmo diante dos fatos é importante destacar que várias atividades relacionadas a Cooperação Técnica do TC 70 continuaram a ser executadas, demonstrando o comprometimento e a parceria técnica entre o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).

Destacamos como trabalho deste período para o bom andamento da Cooperação Técnica, a continuidade na revisão da Matriz Lógica do termo de cooperação, incluindo a revisão das atividades, indicadores e metas, de forma que represente a realidade atual e propostas de governo atuais. Também foi iniciado o planejamento para um Termo de Ajuste número 6 (seis), que irá garantir o planejamento e execução de novas atividades até o término previsto do TC em dezembro de 2021.

É recomendado uma reavaliação do Plano de Trabalho Anual 2020, afim de definir se a execução das atividades estão correspondentes ao esperado para o segundo semestre e se há a necessidade de cancelamento ou inclusão de outras ações.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	1	0	60%
2	2	1	0	75%
3	1	0	1	0%
4	4	0	1	50%
5	1	0	0	60%
6	3	1	0	50%
Total:	14	3	2	59%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 24,761,354.57
Recursos desembolsados:	US\$ 22,056,707.67
Pendente de pagamento:	US\$ 667,730.42
Saldo:	US\$ 2,036,916.48